

EDUCAÇÃO INFANTIL PACIFISTA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *educação infantil pacifista* é o conjunto de procedimentos pedagógicos e parapedagógicos aplicados à primeira infância, voltados à formação do indivíduo com princípios, valores e práticas estruturantes da *cultura de paz*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *educação* vem do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. O termo *infantil* deriva do idioma Latim Tardio, *infantis*, “de criança; infantil”. Apareceu no Século XVII. A palavra *pacifista* procede do idioma Francês, *pacifiste*, “pacifista”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Educação infantil pró-paz 2. Educação infantil para a paz. 3. Capacitação infantil a favor da paz. 4. Ensino infantil anticonflitivo.

Antonimologia: 1. Educação infantil violenta. 2. Educação infantil belicosa. 3. Educação infantil conflituosa. 4. Educação infantil assediadora.

Estrangeirismologia: a mentalidade infantil pacifista *ab ovo*; as bases necessárias à *performance* intelectual futura.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à construção intergeracional da convivialidade pacífica vindoura.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativo ao tema: – *Educação pacifista: megafraternidade. Ensinemos cultura pacifista. Paz: antignorância conviviológica. Pacificação: cosmovisão evolutiva. Pacifiquemos a infância.*

Coloquiologia: o ato de conversar *olho no olho*; o ato de *manter a calma*; o ato de *tirar de letra*; o ato de *pôr a mão na massa*; o ato de *usar a cabeça*.

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *As pessoas educam para competição e esse é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz* (Maria Montessori, 1870–1952). *Educai as crianças para que não seja necessário punir os adultos* (Pitágoras, 570–496 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 6 provérbios relativos ao tema: – “É de pequeno que se torce o pepino”. “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. “Filho de peixe, peixinho é”. “A esperança é a última que morre”. “Uma grama de exemplos vale mais que uma tonelada de conselhos”. “Longa viagem começa por único passo”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Educação.** A melhor **técnica de educação** é fornecer a diversão infantil que instrui”.

2. “**Infância.** A **infância**, depois do período fetal, é a pior fase da vida intrafísica devido às limitações somáticas, notadamente mentaissomáticas”.

3. “**Pacifistas.** O Planeta Terra evolui porque os *pacifistas* não perdem a **esperança**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal pacífico; o holopensene pessoal educacional; o holopensene da expansão da convivialidade pacífica por meio da educação; o holopensene pessoal interassistencial; o holopensene pessoal cosmoético; o holopensene das conciliações grupais; o holopensene da harmonia nas interrelações; o holopensene das reconciliações grupocármicas; os pacificopensenes; a pacificopensenidade; os educaciopensenes; a educaciopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidades; cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a teática de pensenizar pacificamente; os pensenes enquanto veículo das *intera-*

ções interpessoais; o hábito de pensenizar pacificamente desde a infância facilitando a futura conquista da desperticidade.

Fatologia: a educação infantil pacifista; a instituição de ensino fraterna; a imaturidade própria da faixa etária; a instintividade nas ações; o burilamento nos modos pessoais conflituosos; a tarefa do esclarecimento com os pais auxiliando na reeducação dos infantes; a reeducação antibelicista na infância; a proibição de brinquedos bélicos dentro do contexto escolar; a recuperação de *cons* primários; a ampliação do vocabulário cerebral por meio das contações de histórias infantis; a brincadeira e ludicidade gerando conhecimentos apaziguadores; a capacidade de aprender pertinente a todas as crianças; o respeito quanto ao tempo de aprendizagem e às potencialidades únicas; a promoção das pequenas ações pessoais objetivando a autonomia; o incentivo à intercooperação em detrimento da competitividade; o exercício estimulante das faculdades mentais durante as atividades lúdicas; a estimulação do raciocínio lógico; a realização das atividades sensoriais e motoras; o desenvolvimento da comunicabilidade; o vocabulário cordial estimulado; o diálogo pacífico; o diálogo aberto e sincero na resolução de conflitos relacionados ao infante; a reflexão quanto às atitudes gerando empatia; a inclusão acolhedora e interativa; o desenvolvimento da gentileza mediante a cooperação; a prática do “ajudante do dia” promovendo o protagonismo conjunto entre as crianças; a mudança de hábitos alimentares desde cedo; o contato com a Natureza promovendo o equilíbrio holossomático no infante; a liderança compartilhada estimulada; a quantidade pré-definida de alunos qualificando o aprendizado; o exemplarismo docente pacifista; a qualificação docente influenciando na qualidade do ensino da educação infantil pacifista; o dia voltado à formação pacificadora com foco na qualificação da equipe docente; as recomposições grupocármicas no exercício da educação pacifista; o respeito pelos agentes de segurança pública; o empreendimento educacional atual gerando qualidade social futura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo interassistencial por parte da conscin educadora agente da paz; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções conscientes no contexto escolar expondo a realidade assistencial do ambiente; a exteriorização de energias para a formação de campo acolhedor e fraterno no ambiente escolar; as parapercepções de consciex assediadora junto às conscins infantes; a exteriorização de energias pelos palmochacras; os encontros extrafísicos com parapedagogos; a parapercepção do amparo de função no exercício educador pacifista; as parapercepções inspiradas pela equipex gerando compreensão dos fatos vivenciados; o amparo extrafísico ombro a ombro com o docente nas assistências diuturnas; a vivência da tenepes como ferramenta assistencial aos alunos e familiares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vivência da paz–convivialidade sadia*; o *sinergismo educação primária pacifista–recuperação de cons*.

Principiologia: o *princípio da assistência a todas as consciências*; o *princípio da assunção da tarefa do esclarecimento altruísta*; o *princípio da valorização dos trafores*; o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) na convivialidade pacífica; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da antiviolência*; a *teoria do pacifismo* vivenciado desde a infância.

Tecnologia: a *técnica de respiração “cheirar florzinha e soprar velinha”* para acalmar o infante; a *técnica do reconhecimento das emoções*; a *técnica de exteriorização das energias* para tornar o ambiente escolar acolhedor e pacífico; a *técnica da assimilação simpática* (assim); a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); a *técnica do arco voltaico*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico em creches* qualificando a interassistência grupal; o *paravoluntariado nas reurbanizações extrafísicas*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da paz; o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Pacifismo-logia; o Colégio Invisível da Autopensenologia; o Colégio Invisível da Ressonatologia.

Efeitologia: o efeito das reflexões pacíficas desde cedo na formação cognitiva e comportamental; os efeitos do exemplarismo de pais e educadores na aprendizagem pacifista dos infantes; o efeito do acolhimento apaziguador na educação de consréus e intermissivistas na primeira infância; os efeitos do aprendizado na interassistência.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas no exercício incessante das ações pacificadoras; o estímulo precoce das neossinapses da pacificação nos infantes; as neossinapses fraternas.

Ciclogia: o ciclo planejar-agir-replanejar; o ciclo parar-respirar-pensar-pacificar; o ciclo geracional alunos atuais-filhos de ex-alunos.

Enumerologia: a criança rebelde; a criança beligerante; a criança agressiva; a criança violenta; a criança maldosa; a criança ansiosa; a criança autoritária. O atendimento familiar; o atendimento cognitivo; o atendimento emocional; o atendimento afetivo; o atendimento somático; o atendimento intelectual; o atendimento tarístico. A atitude egoica do infante; a lição aprendida pelo infante; a comunicação esclarecedora ao infante; a vivência teática do infante; a assimilação ideativa pelo infante; a integração grupal pró-infante; a pacificação íntima do infante.

Binomiologia: o binômio afetividade-cooperação; o binômio diálogo-negociação; o binômio herança genética-Mesologia; o binômio admiração-discordância necessário à equipe docente.

Interaciologia: a interação necessidades do educando-necessidades do grupo escolar; a interação aprendiz-educador.

Crescendologia: o crescendo autopacificação-pacificação grupal; o crescendo superação do egoísmo-construção do fraternismo.

Trinomiologia: o trinômio curiosidade-experimentação-aprendizagem; o trinômio criar-brincar-socializar.

Polinomiologia: o polinômio discente observação-acolhimento-compartilhamento-convivência-interassistência; o polinômio docente qualificação-paciência-persistência-flexibilidade.

Antagonismologia: o antagonismo aprendizagem pacífica / aprendizagem beligerante.

Paradoxologia: o paradoxo de trabalhar com a paz na educação infantil ampliar a exposição aos conflitos; o paradoxo de o infante não alfabetizado poder ensinar o adulto.

Politicologia: a política educacional a serviço da paz; a educaciocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei do maior esforço docente pelo pacifismo intergrupal; a lei de amparo ao menor; a lei da licença à maternidade; a lei do aleitamento materno; a lei da prioridade a crianças e idosos; a lei da adoção; a lei da inclusão.

Filiologia: a pacificofilia; a assistenciofilia; a comunicofilia; a convíviofilia; o desenvolvimento da evoluciofilia.

Fobiologia: a superação do medo de errar; a antropofobia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da robotização existencial; a síndrome da competição.

Maniologia: a mania de ser vencedor; a mania de achar-se o melhor de todos; a mania de ser forte e belicoso; a mania de achar-se princesa; a mania de não falar das emoções; a mania de adultizar a criança; a mania de desconsiderar a precocidade; a subcerebromania.

Mitologia: o mito de a criança ser tábula rasa; o mito de precisar ser veterano para fazer assistência; o mito de toda criança ser resultado apenas da genética e do meio; o mito de o homem não chorar; o mito de a menina dever ser dócil; o mito de as cores representarem os gêneros; o mito de não haver restrição nos jogos eletrônicos bélicos; o mito de o telefone celular sempre ser instrutivo.

Holotecologia: a brinquedoteca; a desenhoteca; a didaticoteca; a conflitoteca; a curiosoteca; a pacificoteca; a psicossomatoteca; a culturoteca; a criativoteca; a discoteca; a ludoteca; a biblioteca.

Interdisciplinologia: a Reeducação; a Pedagogologia; a Didaticologia; a Infanciologia; a Conviviologia; a Vivenciologia; a Sociologia; a Pacifismologia; a Paciologia; a Experimentologia; a Pensenologia; a Intrafisiologia; a Comunicologia; a Parametodologia; a Interassistencial; a Pacifismologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança ressomada; a família nuclear; a conscin lúcida; a consciex; a consréu restringida; a turma discente; a equipe docente; a equipex; a conscin semperaprendente; a consciência minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o ser interassistencial.

Masculinologia: o infante intermissivista; o menino consréu; o menino belicista; o aluno acolhedor; o aluno fraterno; o pai; o professor; o mestre; o docente; o docente mediador; o docente empático; o monitor; o agente da tares; o comunicador; o exemplarista; o tenepessista; o parapedagogo; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o conviviólogo; o docente agente da paz.

Femininologia: a infante intermissivista; a menina consréu; a menina belicista; a aluna acolhedora; a aluna fraterna; a mãe; a professora; a mestra; a docente; a docente mediadora; a docente empática; a monitora; a agente da tares; a comunicadora; a exemplarista; a tenepessista; a parapedagoga; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a convivióloga; a docente agente da paz.

Hominologia: o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: educação infantil pacifista *primária* = a metodologia aplicada em prol da convivialidade pacífica grupal, no âmbito intrafísico; educação infantil pacifista *avançada* = a metodologia aplicada em prol da convivialidade pacífica planetária, no âmbito multidimensional.

Culturologia: a cultura de paz; a cultura da Conviviologia; a cultura da reeducação pacifista na infância; a cultura da educação para a paz.

Atributos. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, 10 atributos conscienciais com potenciais impulsadores para a construção da convivialidade pacífica na infância, em ordem alfabética:

01. **Acolhimento.**
02. **Afetividade.**
03. **Assistência.**
04. **Compreensão.**
05. **Comunicação.**
06. **Cooperação.**
07. **Empatia.**
08. **Paciência.**

09. **Raciocínio.**

10. **Reflexão.**

Significados. Considerando o universo da *Mentalsomatologia*, eis, na ordem alfabética 5 variáveis relevantes pertinentes à paz, podendo ser inseridas na educação pacifista:

1. **Contato.** O símbolo concreto da paz sendo o aperto de mão.

2. **Holopensene.** Os holopenses energéticos pacíficos de pessoas e grupos entrosados influenciando a paz no Planeta.

3. **Interlocação.** A paz surgindo com diálogo, solidariedade, cooperação e responsabilidade entre pessoas.

4. **Reciclagem.** A paz trazendo fraternidade, reconstruções, reconciliações, recomposições e reciclagens grupais.

5. **Reeducação.** A *cultura de paz* surgindo pela reeducação desde a primeira infância.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a educação infantil pacifista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.

02. **Agente da paz:** Pacifismologia; Homeostático.

03. **Cláusula pacifista:** Pacifismologia; Homeostático.

04. **Conscienciografia infantojuvenil:** Conscienciografologia; Homeostático.

05. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.

06. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.

07. **Educação primária:** Reeducaciologia; Neutro.

08. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.

09. **Lição aprendida:** Reeducaciologia; Homeostático.

10. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.

11. **Parceria pedagógica:** Reeducaciologia; Homeostático.

12. **Reeducação consciencial:** Reeducaciologia; Homeostático.

13. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.

14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.

15. **Teática pacifista interconsciencial:** Pacifismologia; Homeostático.

A EDUCAÇÃO INFANTIL PACIFISTA É O INVESTIMENTO PEDAGÓGICO APLICÁVEL NA REEDUCAÇÃO DAS NEO-GERAÇÕES, AMPLIANDO A VIVÊNCIA DA PACIFICAÇÃO ÍNTIMA RUMO À CONSTRUÇÃO DO PLANETA-ESCOLA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante o investimento na educação infantil pacifista para a construção da convivência pacífica? Quais contribuições vem fazendo em tal sentido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 831 a 832.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 567, 860 e 1.196.

S. V. S.